

O GRAFITE COMO RECURSO PARA O TRABALHO DA GEOMETRIA PLANA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Cleiton Fornari, Felipe Junior Crosetta, Flaviane Predebon Titon,

Área: Ciências Humanas

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail para contato: felipecrosetta@outlook.com

Resumo:

O texto objetiva apresentar os resultados de uma prática interdisciplinar desenvolvida por dois acadêmicos do curso de Matemática Licenciatura do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia no primeiro semestre de 2017. Na ocasião da Prática como Componente Curricular da disciplina de Didática, os estudantes do terceiro semestre foram desafiados a construir um projeto de oficina que aliasse a Matemática a outra(s) área(s) do conhecimento. Nessa perspectiva, elaboraram um planejamento de aula, com duração de quatro horas, tendo como conteúdo de trabalho os elementos da Geometria Plana e como mescla a utilização do grafite enquanto recurso e aproximação à Arte. O grupo de sujeitos que participaram da prática foram cinco alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de educação do município de Irani/SC, realizada em contra-turno escolar e de caráter não obrigatório. A metodologia de ensino esteve baseada na abordagem dialogada de conteúdos já estudados, num movimento de revisão de diferentes conceitos matemáticos pré-concebidos pelos participantes, do reconhecimento das figuras geométricas planas e na exposição de exemplos sobre pinturas artísticas com grafite em diferentes locais do país e do mundo. Como recursos, foram utilizados sprays especiais, tinturas de outras natureza e de menor custo, chapas de papelão e instrumentos de desenho e mensuração de medidas. Nesse sentido, também foi discutida a condição desta arte, antes marginalizada e hoje considerada como uma expressão legítima de arte de rua, e sua diversidade figurativa, incluindo a geometria como base de muitos desenhos. Durante a realização da oficina, foram percebidas atitudes de interesse sobre o grafite e na expressão dos conceitos sobre as formas geométricas associadas, além do comprometimento com o trabalho, o que extrapolou o tempo inicial estimado. O principal resultado, porém, esteve no campo da formação profissional do futuro professor de Matemática, no sentido de experienciar a profissão docente em diferentes dimensões, ou seja, no planejamento do trabalho, no desafio em promover uma proposta motivadora e interdisciplinar e na interação com os alunos da Educação Básica.

Palavras-chave:

Interdisciplinaridade; Ensino da Matemática; Formação Docente.